

4

Crase

CRASE é a fusão de duas vogais da mesma natureza. No Português atual, assinalamos com o acento grave (`) a crase do à.

prep. a + $\left\{ \begin{array}{l} - \text{a/as} - \text{artigo feminino} \\ - \text{a/as} - \text{pronome demonstrativo} \\ - \text{aquele/a/s, aquilo} - \text{pron. demonstr.} \end{array} \right.$

Regra geral

Haverá crase no **a** colocado diante de palavra do gênero feminino quando, substituindo-se a feminina por uma masculina, aparecer diante da masculina o **ao**.

À → FEMININO
↑
AO → MASCULINO

Dirigiu-se $\left\{ \begin{array}{l} \text{à cidade.} \\ \text{ao trabalho.} \end{array} \right.$

Conheço $\left\{ \begin{array}{l} \text{a cidade} \\ \text{o trabalho.} \end{array} \right.$

Casos proibitivos

Nunca ocorre crase antes de:

- 1) Nomes masculinos.
- 2) Verbos.
- 3) Entre palavras repetidas.
- 4) «A» singular → diante de palavra no plural.

5) Pronomes de tratamento. • Exceção: Sr.º/Sr.ª.

6) Pronomes Indefinidos. • Exceção: outras(s).

7) Pronomes Pessoais.

8) Pronomes Relativos: a cuja / a quem.

9) Pron. Demonstrativos: a esta / a essa.

Uso da crase

Nomes geográficos

Verbo + $\left\{ \begin{array}{l} \text{para = A} \\ \text{para a = À} \end{array} \right.$

Vou **à** Bahia. (= para a)

Vou **a** Brasília. (= para)

→ com complem. → à (para a)

Vou **à** Brasília do Palácio do Planalto. (= para a)

MACETE: Para saber se uma palavra aceita ou não o artigo, basta usar o seguinte artifício:

• se empregarmos a combinação **da** ou **na** antes da palavra, é sinal de que ela **aceita** o artigo;

• se empregarmos apenas a preposição **de** ou a preposição **em**, é sinal de que ela **não aceita**.

Ex.: Vim **da** Bahia. (aceita)

Estou **na** Bahia. (aceita)

Vim **de** Brasília. (não aceita)

Estou **em** Maceió. (não aceita)

Vim **de** Roma. (não aceita)

Vim **da** Roma dos Césares. (aceita)

Observação:

Os nomes próprios geográficos que normalmente não aceitam artigo (portanto, não craseados), passam a exigí-lo quando aparecem determinados (portanto, craseados).

Ex.: Vou **a** Manaus.

Vou à Manaus da Zona Franca.

$$\hat{A}(S) = \begin{cases} \text{Para a(s); na(s)} \\ \text{Pela(s); com a(S)} \end{cases}$$

• Deu o recado à diretora.
para a

• Estava à porta da miséria.
na

• Chegaremos às cinco horas.
pelas

• A Globo associou-se à Bandei-
com a
rantes para a cobertura do Carnaval.

Crase obrigatória

1. Ocorre a crase mesmo que o substantivo venha oculto ou subentendido:

Ex.:

— O aluno subordinou a solução do segundo problema à do primeiro (à solução do primeiro).

2. Na indicação do número de **horas**, expresso ou subentendido:

— Às três horas, abrirei o escritório.

— Encontrar-nos-emos às quatro. (horas)

3. Nas **locuções adverbiais, conjuntivas** ou **prepositivas**, formadas de palavras **femininas**:

às vezes, à direita, à noite, à procura de, à proporção que.

ATENÇÃO: Comprar **a** prestação.

4. Na expressão **à moda de/à maneira de**, mesmo que a palavra moda/maneira venha subentendida:

— Usam sapatos **à** (moda de) Luís XV.

— Usa temperos **à** mineira.

Àquele / Àquela / Àquilo

Na prática, constatamos a existência da crase diante desses demonstrativos, substituindo-os por **a este, a esta, a isto**:

— Não irei **àquele** lugar. (a este)

— Não ligo **àquilo** que dizem. (a isto)

— Vi **aquela** pessoa fofoqueira outra vez.
(esta)

ÀQUELE = $\begin{cases} \text{A ESTE} \\ \text{PARA AQUELE} \\ \text{NAQUELE} \end{cases}$

ÀQUELA = $\begin{cases} \text{A ESTA} \\ \text{PARA AQUELA} \\ \text{NAQUELA} \end{cases}$

ÀQUILO = $\begin{cases} \text{A ISTO} \\ \text{PARA AQUILO} \\ \text{NAQUILO} \end{cases}$

À que → **ao que**
À qual → **ao qual**

• Sua idéia | é igual | à | que tive.
Seu pensamento | ao

- A peça **a** que assisti foi ótima.
O filme **a**

ATENÇÃO: Não troque **que** por **qual**...

- A redação **à** **qual** me refiro é fácil
O teste **ao**
- A redação **a** **que** me refiro é fácil
O teste **a**

Casos especiais

Casa → modificada

Volte cedo **a casa**.

Dirigiram-se **à casa paterna**.
ao colégio.

Observação: Só é possível a aplicação da regra geral se a palavra **casa** estiver acompanhada.

Terra → não significando "terra firme"

A palavra **terra** só admitirá o emprego da regra geral quando não for empregada em oposição a bordo, a navio, a chão firme.

- Voltou **à terra** onde nascera.
ao berço
- Chegamos **à terra** dos nossos ancestrais.
ao país

Mas:

- Os marinheiros vieram **a terra**.
(= em terra firme)

O comandante desceu **a terra**.

À distância de

Deve estar **determinada**. Observe:

→ Achava-se **à distância de** 10 metros.

→ Vi-o **a distância**.

→ Estava **a uma distância** de 10 metros

Crase facultativa

- Sujeitos à regra geral.

1. Pronome possessivo feminino singular

(')

— Nada conte **a** minha mãe.
a/ao meu pai.

Mas:

— Nada conte **às** suas amigas. (obrigatório)

— Nada conte **a** suas amigas. (inexistente)

2. Nomes personativos femininos

(')

— Ofereci um chocolate **a** Jordana.
a/ao Pedro.

Observação:

1) Não se usa crase diante de nomes históricos:

— Júlio César contou suas façanhas **a** Cleópatra.

2) Quando os nomes vêm modificados, é obrigatória:

— Ofereceu um chocolate **a** linda Paloma.

3. Até a+ palavra fem.

— Vou até **a** cidade (ou até **a** cidade).
ao/o portão.

4. Locução adverbial feminina de instrumento

— «Abri o primeiro envelope, com excessiva pressa: continha um recado, **à máquina**, do meu tio (...)» (Guimarães Rosa)

— «Criaram-me **a carne**, mais carne, ainda carne, sempre carne.» (Machado de Assis)

IMPORTANTE

A ≠ À ≠ HÁ

A ≠ A ≠ HÁ { há → tempo passado
a → tempo futuro
à → (regras vistas há pouco)

Exercícios

1) Preencha as lacunas com **a, as, à, às**:

- a) Monumento erigido memória do mestre.
- b) Dirigi-me piscina.
- c) O Brasil manifestou Argentina toda a solidariedade.
- d) Fiéis aspirações.
- e) Chegaram Estocolmo.
- f) Quando voltarás.....Curitiba da Rua das Flores?
g) Graças Deus obedecemos sinalização.
- h) minha mãe, que lhe dei eu?
- i) Voltamos casa antes da chuva.
- j) Após compras, retornemos casa de tua avó.

k) De volta terra, o pescador descansou.

l) A medalha foi dada aluna mais aplicada, mas não qualquer aluna.

m) Pedrinho traja-se antiga.

n) Fui São Paulo, tardinha.

o) Sentei-me beira do rio e passei meditar

p) Vaguei míngua e sem conforto.

q) Eis a menina quem dei um presente.

r) noite estava clara, e os namorados foram praia ver a chegada dos pescadores que voltavam terra.

s) Visava vaga de chefe mais do que aspirava de diretor.

t) O fenômeno que aludi é visível noite e olho nu.

2) **Craseie quando necessário:**

a) Refiro-me aquilo que não ensinam na escola.

b) Aquela sua desculpa não engana a ninguém.

c) Aqueles vestibas que aprenderam aquelas regras da crase não passarão aquilo a que se chama «maus momentos».

d) Os garimpeiros assistiam a cena em silêncio, entreolhando-se a luz das candeias.

e) Exige-se a assistência as aulas.

f) O aluno parecia entregue a alegres recordações.

g) Chegamos a cidade a uma hora morta.

h) Tomou o remédio gota a gota.

i) Iremos a Curitiba e depois a Natal.

j) Dedicaram templos a Minerva e a Júpiter.

k) Indo a casa, você só me encontrará as 14 horas.

l) Ninguém estava pronto a falar.

- m) Falava a torto e a direito.
- n) Viajaram, a pé, a Fortaleza dos jangadeiros.
- o) O ladrão se achava as escondidas, quando a polícia o encontrou, as 20 horas.
- p) Estou aqui desde as sete horas.
- q) Você anda escrevendo cartas a Fernanda?
- r) A incrível Jordana, o pai só permite que escrevam histórias infantis.
- s) As segundas-feiras, almoço a paulista; as terças, a mineira.
- t) Dirigiu-se a Casa do Estudante para adquirir canetas novas.
- u) Ontem, saldou seus compromissos: pagou a mensalidade do colégio, a empregada, as contas e a pessoas a quem devia.

Questões discursivas

1. (CEFET-PR) Complete os espaços em branco com A, À ou HÁ: Lembro-me muito bem que, dez anos, ficávamos os dois, lado lado, porta do bar, aguardando passagem do ônibus que levava Lapa.

2. (UFSC) Reescreva o período abaixo, CORRIGINDO-O, se necessário, quanto à ACENTUAÇÃO GRÁFICA e CRASE. Justifique, mesmo se você não fizer correção.

Ele ia, pouco a pouco, falando aquela linguagem monossilábica, e à seus pés, a cachorra esgaravatava a seca vegetação.

Correção:

Justificativa:

3. (CEFET-PR) Complete as lacunas com uma das formas dos parênteses:

- a) Vamos tirar.....(À SORTE — A SORTE) para decidir quem iniciará o jogo.
- b) Maria deu..... (A LUZ — À LUZ) uma criança defeituosa.

4. (FUVEST) Leia atentamente as frases abaixo:

1. «...trouxe até à nuca, bem atrás de uma orelha, uma das patas de trás, para se coçar.»
(Guimarães Rosa)

2. «Tiritando de frio, andei até a estrada e comecei a pedir carona.» (P. M. Campos)

Justifique a presença e a ausência do acento indicativo da crase nas expressões destacadas acima:

RESPOSTA:

5. (CÁSPER LIBERO-SP) «Iremos, à pé, à fazenda». Está correta essa oração? Por quê?

RESPOSTA:

6. (FUVEST) No texto a seguir, apenas um a deve receber acento de crase. Transcreva o segmento em que ele aparece e justifique a crase:

«Dirigiu-se a ela a passos lentos e disse estou disposto a contar tudo a senhora; não tenho coragem de falar a Mário sobre o ocorrido.»

RESPOSTA:

7. (ESPM-SP) Preencha os espaços vazios com a ou as, marcado ou não com acento grave, indicador de crase:

«Eu já conhecia fazenda, por isso fui cidade apreciar praças onde fiz referências V. S.^a e não Sr.^a que o acompanha.

8. (FAAP-SP) Explique o emprego do acento grave nas expressões destacadas:

a) Eu compro à vista aos donos do mundo.

b) Digo adeus à ilusão.

RESPOSTAS:

a) à vista:

.....

.....

b) à ilusão:

.....

.....

9. (CESGRANRIO) Preencha os espaços vazios com a, à, as, às:

1.«(...) Rubião teimava em dizer que noites do Rio não podiam comparar-se de Barbacena (...).»

(Machado de Assis)

2. « queda do Homem persiste, como das cachoeiras.»(Guimarães Rosa)

3. «É uma história curiosa que vou lhe contar, minha prima.» (José de Alencar)

4. A camisa que ganhei de minha mãe é idêntica que você está usando hoje.

5. «(...) de quantas famílias iguais dele não saíam cangaceiros, criminosos?» (José Lins do Rego)

10. (UFBA) Complete os espaços vazios com há, a, à, às:

6. «..... muito, por uma combinação tácita, nenhum deles traz mulher para casa no meio da noite.» (Rubem Braga)

7. «Daí meia hora vieram de novo os vômitos; cresceram-lhe agonias» (Aluísio Azevedo)

8. «Vinha chegando a ele a grande batalha que Deus lhe reservara vinte anos.» (José Lins do Rego)

9. «Deixei-me ficar pelas ruas até quatro horas da tarde, quando me dirigi sua casa, saudoso dele, quem não via mais de vinte dias.» (Lima Barreto)

11. (UFU-MG) Complete as alternativas, usando os pronomes demonstrativos, com ou sem crase:

I. «E entre o sono e o medo, ouviu como se fosse de verdade o apito de um trem igual que ouvira em Limoeiro.» (José Lins do Rego) (aquele/àquele)

II. «Habitara-se boa vida, tendo de um tudo, regalada.» (Jorge Amado) (aquela/àquela)

III. «Os adultos são gente crescida que vive sempre dizendo pra gente fazer isso e não zer.....» (Millôr Fernandes) (aquilo/àquilo)

12.(UFSC) Reescreva o período abaixo, ASSINALANDO todas as ocorrências de CRASE. Em seguida, JUSTIFIQUE a correção feita.

Amarrou as tranças, uma a outra, a moda campestre, a fim de ir a festa junina.

Correção:

.....

Justificativa:

.....

Testes

1. (UFPR) Em qual alternativa o vocábulo a deve receber acento grave?

a) Pintou o quadro a óleo.

b) Fomos a uma aldeia.

- c) Dirigiram-se a Vossa Excelência.
- d) Voltou a casa paterna.
- e) Começou a chover.

2. (UFPR) Em qual das frases o a não deve receber acento grave?

- a) Todos se referiam à casa de João.
- b) Todos aspiravam à posição de João.
- c) Todos visavam à exaltação de João.
- d) Todos se dirigiram à casa de João.
- e) Todos pretendiam à amizade de João.

3. (UFPR) Assinale a alternativa cujas formas preenchem corretamente as lacunas:

- 1. Veio Curitiba.
 - 2. Referia-se revistas publicadas.
 - 3. Relatei o fato certa pessoa.
 - 4. Não irei festa.
 - 5. Fez alusão viagem.
- a) à, a, a, aquela, à.
 - b) a, a, a, àquela, à.
 - c) a, à, à, aquela, a.
 - d) a, a, a, aquela, a.
 - e) à, à, à, àquela, à.

4. (UFRN) Assinale a opção que preencha corretamente os pontilhados:

- 1. Vamos cidade pagar os impostos.
 - 2. Fui lojas fazer compras.
 - 3. Iremos festas de aniversário.
 - 4. Iriam Curitiba no final do ano.
- a) à, à, às, à.
 - b) a, a, as, a.
 - c) a, à, às, a.
 - d) à, às, às, a.
 - e) à, à, as, à.

5. (UFBA) Indique a alternativa em que o sinal indicativo da crase foi mal empregado:

- a) Fui à Bahia e a Brasília.
- b) A doçura da caridade aliviará à vencedores e à vencidos.
- c) Não vades à toa pelas trilhas da vida. Realizai alguma coisa
- d) Não se vai à glória por um caminho de flores.
- e) Nada neste mundo se compara à consciência do dever cumprido.

6. (MACK-SP) Assinale a alternativa que não apresenta erro quanto ao emprego da crase:

- a) Dirigindo-se as mesmas jovens e obedecendo às ordens disciplinares, ela começou a reunião com tranqüilidade
- b) Embora dissesse a verdade e deixasse às claras suas intenções à todas as pessoas presentes, ninguém acreditava em suas palavras.
- c) Escreveu a carta à lápis, apesar de ter recebido determinação para redigi-la à máquina.
- d) As observações eram dirigidas à Vera, porém as referências eram feitas àquela jovem que estava a seu lado.
- e) Falava à moça que dele se aproximava naquele momento e não a que via à distância.

7. (STA. CASA-SP) Em meio neblina, esboçou-se, poucos metros de nós, o vulto do potrinho busca do qual saíramos.

- a) a — a — a
- b) a — à — à
- c) à — a — à
- d) à — à — à

e) à — à — a

8. (FCC-Carlos Chagas-RJ) Aconselhei o que, daí pouco, assistisse novela.

a) a — à — a

b) a — a — à

c) à — à — a

d) à — à — a

e) à — a — à

9. (ITA-SP) Analisando as sentenças:

1. Ele foi assassinado a canivete.

2. Sua explicação é igual a que escutei ontem.

3. Nunca fui a festa alguma.

constatamos que o acento indicador da crase do «a» DEVE ocorrer:

a) apenas na sentença nº 1.

b) apenas na sentença nº 2.

c) apenas na sentença nº 3.

d) em todas as sentenças.

e) n.d.a.

10. (OBJ-SP) Assinale a frase em que se admite o acento indicativo de crase:

a) Chegaram a margem do rio.

b) Pôs-se a chorar.

c) A seca parecia-lhe como um fato necessário.

d) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a idéia.

e) O menino mais velho e a cachorra Baileia iam atrás.

11. (UFBA) Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases a seguir:

1. Chegava minha casa quase sempre tardinha.

2. É grande a distância de Curitiba

Brasília.

4. Abrimos loja cinco horas.

5. Comprar prestação, jamais!

a) à, à, a, a, às, à

b) a, à, à, a, às, a

c) à, a, à, a, as, à

d) a, à, a, a, às, a

e) a, a, à, à, as, à

12. (UFRS) Igreja cabe propugnar pelos princípios éticos e morais que devem reger vida das comunidades, enquanto política deve visar ao bem comum.

a) A — à —à

b) À — a —a

c) À — à —a

d) À — à —à

e) A — a —a

13. (UFRS) alguns meses o ministro revelou-se disposto abrir discussões em torno do acesso dos candidatos e dos partidos televisão.

a) A — a — as — à

b) Há — a — às — a

c) A — à — às — a

d) Há — à — as — à

e) Há — a — as — à

14. (PUC-RS) A notícia de que a Associação dos Cientistas do Meio Ambiente denunciou as transgressões normas de proteção natureza não surpreendeu ninguém.

a) às — à — a

b) às — à — à

c) as — a — a

d) às — a — a

e) as — à — a

15. (ITA-SP) Dadas as sentenças:

1. Meu irmão dedicou-se à áreas literárias.

2. Estamos à espera de socorro.

3. Transmita esta informação à Sua Exce-
lência.

deduzimos que:

a) apenas a sentença nº 1 está correta.

b) apenas a sentença nº 2 está correta.

c) apenas a sentença nº 3 está correta.

d) todas estão corretas.

e) n.d.a.

16. (ITA-SP) Dadas as afirmações:

1. O acento grave (`), atualmente, só é usado para indicar a crase do «a». *E.g.*: Dei uma pulseira de ouro àquela moça.

2. O «u» no grupo gua, guo, qua, quo recebe trema quando for pronunciado atonamente. *E.g.*: longinquo.

3. O «u» no grupo gue, gui, que, qui recebe trema quando for pronunciado atonamente. *E.g.*: freqüente.

* Teste 16 — *E. g.* = **exempli gratia** (= por exemplo).

deduzimos que:

a) apenas a afirmação nº 1 está correta.

b) apenas a afirmação nº 2 está correta.

c) apenas a afirmação nº 3 está correta.

d) todas estão corretas.

e) n.d.a

17. (ITA-SP) Dadas as sentenças:

1. Lançaram-se a novas conquistas.

2. Não sei a quem puxastes.

3. Procurei você de ponta a ponta.

constatamos que o acento indicador da crase do «a» **deve** ocorrer:

a) Apenas na sentença nº 1.

b) Apenas na sentença nº 2.

c) Apenas na sentença nº 3.

d) Em todas as sentenças.

e) n.d.a.

18. (SANTA CASA-SP) Veja quanto montam os gastos e, se não estiver seu alcance cobri-los, recorra financiadora.

a) a — à — a

b) à — à — à

c) a — a — à

d) à — a — à

e) à — à — a

19. (OBJ-SP) Assinale a frase em que os acentos graves, indicativos de crase, estão colocados corretamente:

a) Saiu à correr, dizendo que chegaria tarde à escola.

b) Leve-o à porta e indique-lhe a saída, à direita.

c) Não me refiro à provas realizadas este ano, mas à outras.

d) Irei à Europa, visitarei a Itália, onde me dirigirei à Roma.

e) Solicito à V. S^a que volte à tarde.

20. (PUC-RS) Observando a acentuação dos períodos:

1. A mesa fica à esquerda de quem entra.

2. A bem dizer, não sei por que não gosta de ir a Roma.

3. O que? Você acha que os juizes são infalíveis?

4. O professor faltou a algumas aulas, mas prometeu repô-las.

5. «Tombaram gotas duras sobre a terra.»

Conclui-se que estão inteiramente certos:

- a) 1, 2, 4 e 5
- b) 1, 3, 4 e 5
- c) 1, 2, 3 e 4
- d) 1, 4 e 5
- e) todos

Para resolver as questões 21 a 25, assinale as alternativas e some seus valores.

21. (UFU-MG) A utilização da crase está correta:

- 1. Ele confessou à garota que a amava.
- 2. As vezes, o mal faz às vezes de bem.
- 4. As moças andam à cavalo e à pé.
- 8. Esta redação é aquela à que me referi.
- 16. Regressou à casa paterna, à noite.
- 32. O menino voltou à escola.

64. Apresento minhas desculpas à Vossa Excelência.

22. (UNITINS) Todas as frases estão corretas quanto à utilização da crase:

- 1. A moça veio à janela e começou à gritar.
- 2. Iremos à cidade à pé.
- 4. Os marinheiros voltaram à terra somente hoje.
- 8. Volto à casa toda noite às 21 horas.
- 16. Abriremos às quatro em ponto.
- 32. Resolvi as questões uma à uma.
- 64. Não podendo ir à missa das dez, irei à do meio-dia.

23. (USJT-SP) Assinale as alternativas em que o uso da crase é facultativo:

- 1. Refiro-me a tua mãe e ao teu pai.
- 2. A vela tinha queimado até a metade.
- 4. Deu um passo a frente, arrependeu-se, tornou a voltar.
- 8. Ofereceu a Maria um dos seus doces prediletos.

16. Compreendeu que aquela altura não poderia fazer mais nada.

32. O Ministro chegou a Curitiba da Rua das Flores, ontem.

24. (PUC-SP) A crase está corretamente empregada:

- 1. O peixe emergiu à flor do lago.
- 2. Usava meias à jogador de futebol.
- 4. Nada falei àqueles que estavam perto.
- 8. Referiu-se à cenas passadas há tempos.
- 16. Voltou à casa, à tardinha.
- 32. Viu o monstro à uma distância de 100 metros.
- 64. Não ligo à esta que me perturba.

25. (FUVEST) A crase é proibitiva nas alternativas:

- 1. O carro é movido à álcool.
- 2. Estavam frente à frente, à distância.
- 4. Estava à porta da miséria.
- 8. Não se deve ir à festas sem convite.
- 16. Nada sei sobre àquilo.
- 32. Não viso àquilo que dizem por aí.

26. (UNAMA) — vezes em que vou casa de Maria, só para ouvi-la resmungar.

- a) Há — à
- b) A — à
- c) A — a
- d) A — à

27. (FUVEST) — Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

Diga elas que estejam daqui pouco porta da biblioteca.

- a) à, há, a
- b) a, há, à
- c) a, a, a
- d) à, a, a
- e) a, a, à

Respostas da unidade 4 — Crase

Exercícios — pág. 37

1) —

- | | |
|-------------|-------------|
| 1) à | 11) a |
| 2) à | 12) à, a |
| 3) à | 13) à |
| 4) às | 14) a, à |
| 5) a | 15) à, a |
| 6) à | 16) à |
| 7) a, à | 17) a |
| 8) À (ou A) | 18) a, à, a |
| 9) a | 19) à, à |
| 10) as, à | 20) a, à, a |

2) —

- | | |
|-------------------|--|
| 01) àquilo | 14) à Fortaleza dos jangadeiros |
| 02) sem | |
| 03) sem | 15) às escondidas, às 20 horas |
| 04) à cena, à luz | |
| 05) às aulas | 16) sem |
| 06) sem | 17) à (ou) a Fernanda |
| 07) à cidade | 18) à incrível |
| 08) sem | 19) às segundas-feiras, à paulista, às terças, à mineira |
| 09) sem | |
| 10) sem | |
| 11) às 14 horas | 20) à Casa do Estudante |
| 12) sem | 21) à empregada |
| 13) sem | |

Questões discursivas — pág. 38

- há, a, à, a, à.
- pouco a pouco, a seus pés, seca.
- a) a sorte b) à luz.

- Com a expressão **até a** (à), a crase facultativa, pois a prepos. «a» é facultativa.
- A pé, sem crase diante de masculinos.
- à senhora — prepos. «a» regida pelo verbo «contar» mais art. «a» do subst. «senhora».
- a, à, as, a, à.
- a) à vista — crase obrigatória com expressões adverbiais femininas.
b) à ilusão — fusão da prepos. a (regida por **digão**) mais o art. defin. a que precede o subst. **ilusão**.
1. as, às
2. a, a
3. a
4. à
5. à
6. há
7. a
8. há
9. às (ou as), à (ou a), a, há.
- I. àquele
II. àquela
III. aquilo
- à moda campestre — locução adv. fem.; à festa — contração artigo a com a prepos. a regida pelo verbo ir.

Testes - pág. 39

- | | | | | | |
|-------|--------|--------|--------|---------|--------|
| 1 - d | 6 - d | 11 - d | 16 - a | 21 - 49 | 26 - a |
| 2 - e | 7 - c | 12 - b | 17 - e | 22 - 80 | 27 - e |
| 3 - b | 8 - b | 13 - e | 18 - c | 23 - 11 | |
| 4 - d | 9 - b | 14 - a | 19 - b | 24 - 07 | |
| 5 - b | 10 - a | 15 - b | 20 - a | 25 - 27 | |